**PREVALÊNCIA DA MENINGITE MENINGOCÓCICA TIPO B EM EM ALAGOAS: UM ESTUDO COMPARATIVO COM A REGIÃO NORDESTE ENTRE 2020 E 2024**

**JULIA GOMES SIMÕES**1**;** LUCA HOLANDA SODRÉ DE BRITO SILVA2; ROBERTA MARIA DE HOLANDA PESSOA3.

1,2,3, Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

\*Email do primeiro autor: juliaaa.simões@gmail.com

\*E-mail: do orientador: r.l.med@hotmail.com

**Introdução:** A meningite meningocócica é uma inflamação das meninges, devido à infecção bacteriana, que pode apresentar 5 tipos. No estado de Alagoas, o sorogrupo B da doença  tem se mostrado uma preocupação significativa, uma vez que é, atualmente, endêmico e a vacina no Sistema Único de Saúde ainda não é disponibilizada. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo analisar a prevalência da meningite tipo B em Alagoas e compará-la com os outros estados da região Nordeste nos últimos 5 anos.**Métodos:** Foi realizado o cálculo das taxas de prevalência por 100.000 habitantes, da meningite meningocócica do tipo B nos estados do Nordeste entre 2020 e 2024, a partir de dados coletados na base SINAN/DATA-SUS. Analisou-se informações sobre casos confirmados por UF de notificação segundo sorogrupo, com posterior comparação entre dados encontrados. **Resultados:** As taxas variaram significativamente, com importância para Alagoas com uma prevalência de 1,06 casos em cada 100.000 habitantes no período. Tal destaque ocorre pois, em comparação com Pernambuco (0,08) e Bahia (0,07), apesar de apresentar população bem inferior, apresentou taxa bem superior. Também, Sergipe (0,04) e Maranhão (0,03) apresentaram prevalência no período, porém incipiente em relação aos que notificaram o agravo. Os demais estados da região não registraram casos confirmados no período. **Conclusões:** Portanto, Alagoas teve prevalência considerável de meningite meningocócica do tipo B, em comparação aos estados do Nordeste no intervalo estudado, destacando a necessidade de intensificar a vigilância epidemiológica no estado.

**Palavras-chave:** Prevalência. Meningite Meningocócica B. Nordeste.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALAGOAS. Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde. **Boletim semanal de doença meningocócica em Alagoas**. Maceió: SEVISA, Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças, Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis, 1 nov. 2023. Disponível em:https://drive.google.com/drive/u/2/folders/16HS0qoq9zhsJ3wm73Z53q-zN9aVGJjck. Acesso em: 13 out. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN): dados sobre meningite**. Brasília, DF: DATASUS, 2024. Disponível em: [http://www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br/). Acesso em: 13 out. 2024.

BRASIL**.** Ministério da Saúde. **Meningite: vigilância epidemiológica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br>>. Acesso em: 13 out. 2024.

SOUZA, D. L.; PEREIRA, J. C.; ALMEIDA, R. M. Meningite por Neisseria meningitidis: aspectos clínicos e epidemiológicos. **Jornal Brasileiro de Neurologia**, v. 35, n. 2, p. 45-50, 2021.

VIEIRA, R. F.; CAVALCANTE, T. A.; LIMA, J. A. Análise da incidência de meningite B em crianças no Nordeste do Brasil: dados de um estudo multicêntrico. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, v. 78, n. 3, p. 123-130, 2020.